

Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra



Nome vulgar: Acácia Bastarda

Nome Científico: *Robinia pseudoacacia*

Data em que foi plantada (aproximada 2010)

Origem: América do Norte (Centro e Este)

Distribuição Geográfica atual: América do norte, Europa, África do Sul, Ásia, América do Sul (Argentina), Austrália e Nova Zelândia

Curiosidades: A sua madeira é utilizada para o fabrico de automóveis e brinquedos. Também tem propriedades medicinais. Começou por ser uma planta ornamental até se encontrar bastante difundida e passar a crescer de forma espontânea. É uma planta exótica invasora.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Alecrim

Nome Científico: *Rosmarinus officinalis*

Data em que foi plantada (2004)

Origem: Zona mediterrânica

Distribuição Geográfica atual: É cultivada em várias partes do mundo em climas semelhantes ao mediterrânico

Curiosidades: Devido ao seu aroma característico, os romanos designavam-no como *rosmarinus*, que em latim significa orvalho do mar.

Foi utilizado primeiramente pela rainha Isabel da Hungria em forma de tónico, que era “capaz de curar tudo” e por esta razão foi chamado de Água da Rainha da Hungria.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Bôrdo

Nome Científico: *Acer negundo*

Data em que foi plantada (aproximada2010)

Origem: América do Norte

Distribuição Geográfica desta espécie: América do norte, México, Guatemala, Austrália, Nova Zelândia e Europa.

Curiosidades: É uma planta exótica mas que se naturalizou. Não é invasora. Estas árvores podem ser do sexo feminino ou do sexo masculino e chegam a levar 15 a 20 anos para atingir a maturidade sexual. É resistente à poluição das cidades. A variedade cultivada pelo homem “variegatum” apresenta folhas com um mosaico verde e amarelo. É um exemplar feminino (?), muito usado com fins ornamentais.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Alfeneiro-oval (?)

Nome Científico: *ligustrum vulgare* (?) *ovalifolium* (?)

Data em que foi plantada (2004)

Origem: Japão (se ovalifolium...)

Distribuição Geográfica atual: Europa, Ásia, Austrália e América do Norte.

Curiosidades: Crescimento rápido. Há cultivares com as folhas matizadas de branco ou amarelo. Pode ser utilizada em alinhamentos desde que tenha sido sujeita a uma poda de formação (fuste limpo) isto diz respeito ao *ligustrum lucidum*...



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Ameixeira

Nome Científico: *Prunus domestica*

Data em que foi plantada (aproximada 2010)

Origem: Ásia Menor, a Sul do Cáucaso.

Distribuição atual : Em todos os continentes

Curiosidades: Ao sacudir levemente a ameixeira, saberás quando os frutos estão prontos. Se um cair, podes comemorar que a temporada começa.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Barrete-de-Padre

Nome Científico: *Euonymus japonicus*

Data em que foi plantada (2004)

Origem: Japão

Distribuição Geográfica desta espécie: Cultivada por todo o mundo em zonas de clima ameno.

- Em Portugal ocorre apenas no extremo nordeste, certamente uma das árvores autóctones mais raras no país (isto não diz respeito a esta espécie mas sim à *Euonymus europaeus*)

Curiosidades: *Euonymus japonicus* é uma planta ornamental popular para parques e jardins, tanto em sua área nativa e também na Europa e na América do Norte. Em particular, as numerosas cultivares que foram selecionadas (frequentemente com folhas amarelas ou variegadas) são amplamente cultivadas em todos os tipos de solo ao sol ou à sombra. É tolerante à maresia.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Carvalho-Alvarinho

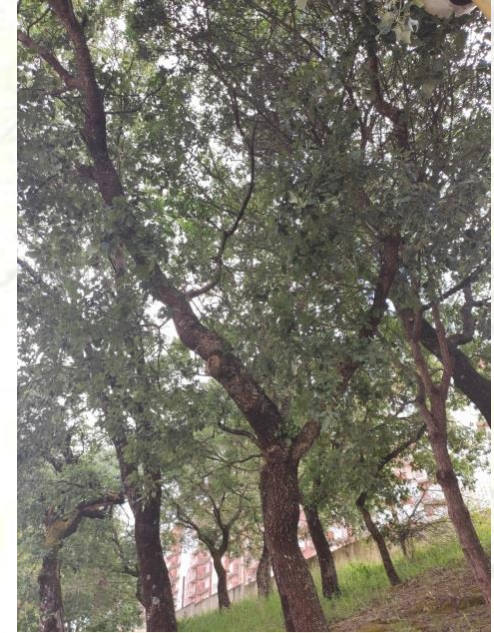
Nome Científico: *Quercus robur*

Data em que foi plantada (fazia parte da mata original)

Origem: Europa ocidental

Distribuição Geográfica atual: Centro, oeste e norte da Europa, até ao Cáucaso, Balcãs e Urais

Curiosidades: Mitologicamente, o carvalho alvarinho teve uma grande importância nas culturas europeias. É uma espécie sagrada para muitos deuses, incluindo Zeus (Grécia), Júpiter (Roma) e Dagda (Celta). Os druidas conduziram as suas práticas nos bosques de carvalhos, os nórdicos dedicavam aquela árvore a Thor e muitas são as casas reais que têm, ainda hoje, algum tipo de associação às suas folhas e/ou frutos (escudos de armas, por exemplo)



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Castanheiro

Nome Científico: *Castanea Sativa*

Data em que foi plantada (aproximada 2018)

Origem: Balcãs, Ásia Menor e Cáucaso

Distribuição Geográfica Atual: Cultivada e naturalizada na região mediterrânica, centro e oeste da Europa e Macaronésia

Curiosidades: Segundo escavações arqueológicas feitas em castros celtas, o Castanheiro já existia em Portugal antes da chegada dos romanos. É uma árvore que pode chegar aos 1500 anos de idade.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Cedro-do-buçaco

Nome Científico: *Cupressus lusitanica*

Data em que foi plantada (da construção da escola)

Origem: México e Guatemala

Distribuição Geográfica atual: Califórnia, África Oriental, Nova Zelândia, Portugal, Espanha, França, Itália e Brasil

Curiosidades: O nome lusitânica advém do facto da classificação inicial desta espécie ter sido feita com exemplares de Portugal. Foi trazida no séc. XVII para Portugal e plantada na mata do antigo convento do Buçaco.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Cerejeira

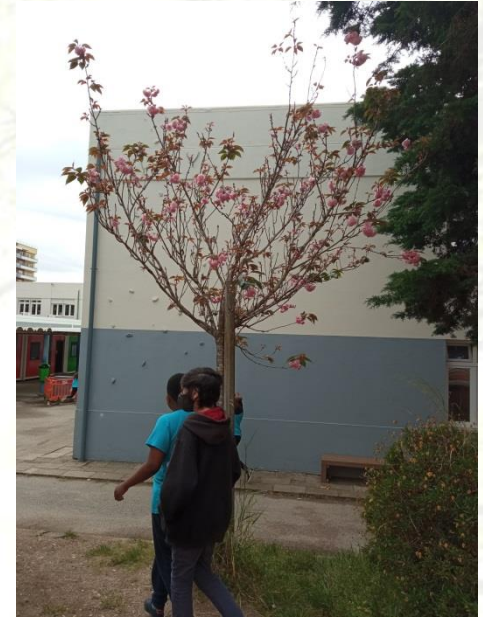
Nome Científico: *Prunus serrulata*

Data em que foi plantada (2010)

Origem: Japão, China ocidental e Coreia

Distribuição Geográfica atual: Em todo o mundo, em zonas de clima temperado, com variação de 4 estações

Curiosidades:



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Chorão

Nome Científico: *Salix babylonica*

Data em que foi plantada (1990)

Origem: China

Distribuição Geográfica atual: naturalizado na Ásia, Europa, S África, Austrália, Nova Zelândia e EUA

Curiosidades: O chorão é usado na produção de aspirina. É utilizado na medicina popular para neutralizar a febre. A casca contém salicina e actua como excitante, tónica, adstringente e antidiurética.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Choupo-negro

Nome Científico: *Populus nigra*

Data em que foi plantada (2010)

Origem: Centro e sul da Europa, oeste da Ásia e norte de África.
Em Portugal existe por quase todo o território do continente.

Distribuição Geográfica atual: a mesma

Curiosidades: Atualmente, já não é tão plantada em cidades porque as suas raízes destroem a calçada e os passeios. É uma boa fonte de alimento para muitas espécies de larvas de borboletas. É uma planta dióica, ou seja, cada árvore ou é feminina ou é masculina.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Eucalipto-comum

Nome Científico: *Eucalyptus globulus*

Data em que foi plantada (fazia parte da mata onde se construiu a escola)

Origem: Austrália e Tasmânia

Distribuição Geográfica atual: Naturalizada em muitos locais do mundo, cresce melhor em zonas temperadas húmidas.

Curiosidades: A esta espécie de eucalipto foi dado o nome globulus em virtude dos seus frutos lembrarem os botões antigos do vestuário. A árvore de eucalipto é do género *Eucalyptos* e, no total, já foram reconhecidas atualmente perto de 700 espécies diferentes dessa planta. São quase 20 as espécies utilizadas para fins comerciais (? Industriais?) por todo o planeta. Devido à sua floração precoce, permite a produção de um mel típico. As suas folhas possuem um óleo essencial que tem propriedades balsâmicas e antissépticas.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Freixo

Nome Científico: *Fraxinus angustifolia*

Data em que foi plantada (2000)

Origem: Europa Meridional

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa Meridional, Norte de África e Ásia Ocidental.

Curiosidades: Reza a lenda que D. Dinis terá adormecido à sombra de um majestoso freixo e que durante o sono o espírito da árvore deu-lhe visões do futuro do reino de Portugal. A madeira desta árvore é usada muitas vezes para fazer cabos de ferramentas. Tem interesse também para marcenaria, utilizando-se no fabrico de esquis, remos, raquetes e cadeiras. O seu carvão e lenha são excelentes combustíveis. As folhas têm efeitos medicinais, usando-se para tratar acessos reumáticos e artríticos. A casca é tónica e febrífuga.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar:

Nome Científico:

Data em que foi plantada (aproximada2010)

Tipo de Origem: exótica

Distribuição Geográfica desta espécie:

Curiosidades:



Nome da escola

Nome vulgar: Árvore do incenso

Nome Científico: *Pittosporum Undulatum*

Data em que foi plantada (2004)

Origem: Sudoeste da Austrália (Sudeste de Queensland até Este de Victoria);

Distribuição Geográfica atual: a sua área de dispersão é grande, sendo invasora em Portugal, especialmente nos Açores e Madeira, na Espanha, África do Sul, América do Norte (México, EUA), América Central (Cuba), Austrália, Nova Zelândia.

Curiosidades: Devido ao efeito pendente dos seus longos e flexíveis ramos é uma planta indicada para vasos suspensos. O incenso é também conhecido como falsa hortelã (isto não diz respeito ao pitósporo). As folhas desta planta, muito aromáticas quando esmagadas, produzem toxinas que podem impedir o desenvolvimento de outras plantas. Apesar do nome, o incenso não é produzido à base do pitósporo mas sim de plantas africanas do género *Boswellia*, da família *Burseraceae*.

Concelho



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: lavanda

Nome Científico: *lavandula sp*

Data em que foi plantada (2004)

Origem: *Lavandula sp* abrange um grupo grande de espécies diferentes, provenientes de zonas variadas do planeta

Distribuição Geográfica atual: Canárias, Norte e oeste da África, sul da Europa e no mediterrâneo, Arábia e Índia.

Curiosidades: Utilizada em aromatizadores, velas e produtos de beleza o cheirinho da lavanda é conhecido por trazer paz e até ajudar a dormir. Vindo das plantas, os óleos essenciais tem funções terapêuticas por meio do aroma.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Loureiro

Nome Científico: *Laurus nobilis*

Data em que foi plantada (fazia parte da mata original)

Origem: Europa Mediterrânica e Ásia Menor.

Distribuição geográfica atual: Região mediterrânica

Curiosidades: Desde a Antiguidade é utilizado para distinguir os méritos individuais por meio da atribuição de coroas de louros aos atletas vencedores e aos poetas laureados. O título de bacharel reflete esse costume (baccalauréat – premiado com a “baga do louro”, Bacca Laureat). As suas folhas são utilizadas para condimentar a comida e os seus frutos para obter óleos essenciais. São plantas dióicas, ou seja, cada indivíduos ou é feminino ou masculino.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Macieira

Nome Científico: *Malus domestica*

Data em que foi plantada (1998)

Origem: Ásia central

Distribuição geográfica desta espécie: Cultivada no mundo inteiro. Espécie naturalizada na Europa.

Curiosidades: Antigamente na Grécia o homem se quisesse pedir a mulher em casamento atirava a maçã e se a mulher apanhasse era como se dissesse sim.(não consegui confirmar esta informação. De onde a retiraram?). O fruto é uma boa fonte de vitaminas B1, B2, Niacina e sais minerais, como Fósforo e Ferro, para além de conter um alto teor de pectina na casca, dificultando a absorção das gorduras, da glicose e eliminando o colesterol., o que é bom para o coração. A maçã também auxilia no bom funcionamento intestinal



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Mato-Branco

Nome Científico: *Teucrium fruticans*

Data em que foi plantada (aproximada) 2010

Tipo de Origem: Região mediterrânica e Norte de África

Distribuição Geográfica desta espécie: Região mediterrânica e Europa Ocidental

Curiosidades:



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Medronheiro

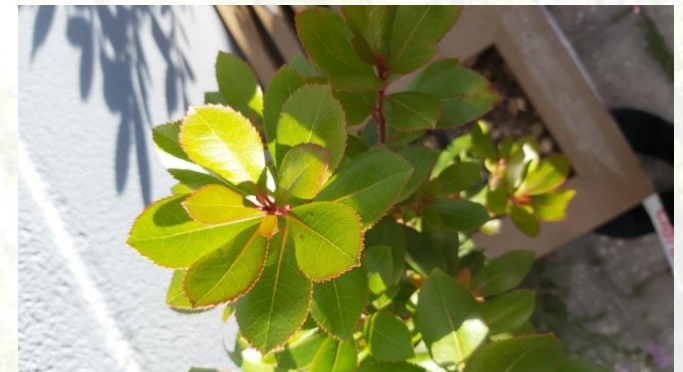
Nome Científico: *Arbutus unedo*

Data em que foi plantada (aproximada 2020)

Origem: Região mediterrânico- atlântica

Distribuição Geográfica atual: Península Ibérica, Europa ocidental e sul, Médio Oriente, norte de África e Macaronésia

Curiosidades: Os medronhos são famosos pela capacidade de provocar embriaguez e dor de cabeça a quem consome muitos, uma vez que maduros, possuem uma certa quantidade de álcool. Estes frutos formam-se no final do outono e vão amadurecendo até ao final do outono seguinte.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Nespereira

Nome Científico: *Eriobotrya japonica*

Data em que foi plantada (fazia parte da mata original)

Tipo de Origem: Sudeste da China

Distribuição Geográfica atual: Cultivada na China, Japão, Paquistão, em toda a Bacia do Mediterrâneo, em países como Espanha, Itália, Argélia, Turquia e também Brasil e Chile.

Curiosidades: As suas flores crescem no final do outono e no início do inverno o que é importante para as abelhas e outros insetos que se alimentam de néctar, já que existem poucas flores nesta altura do ano. Na medicina tradicional chinesa, as nêsperas são utilizadas para fazer um xarope para tratar inflamações da garganta.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Olaia

Nome Científico: *Cercis siliquastrum*

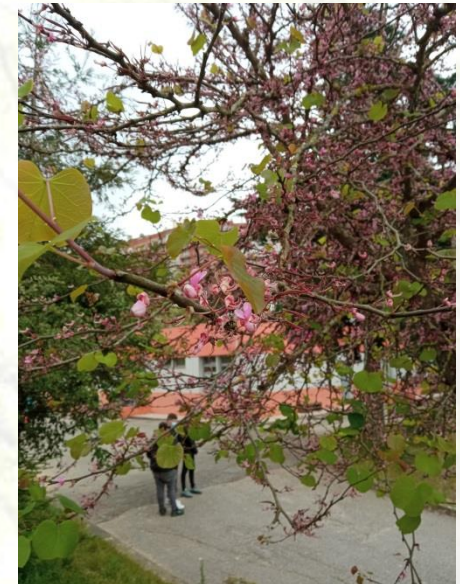
Data em que foi plantada (2016)

Origem: Mediterrâneo oriental e Médio Oriente

Distribuição Geográfica atual: Península Ibérica, sul de europa, sul de França, Itália, Coreia e Ásia Menor. (de onde retiraram esta informação?)

Curiosidades: Por ter folhas em forma de coração, esta árvore é também conhecida como Árvore-do-amor. Também se lhe chama Árvore-de-Judas, já que, segundo a lenda, Judas Iscariote se enforcou numa destas árvores.

As flores desta árvore aparecem antes das folhas e são muito atrativas para os insetos.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: papiro

Nome Científico: *Cyperus papyrus*

Data em que foi plantada (aproximadamente 1998 quando o lago foi feito e patrocinado pela academia Mokikiokada)

Origem: África

Distribuição Geográfica atual: África, Madagáscar, zona mediterrânica, sempre em locais alagados

Curiosidades: Era usado para a escrita no antigo Egito.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Pinheiro-manso

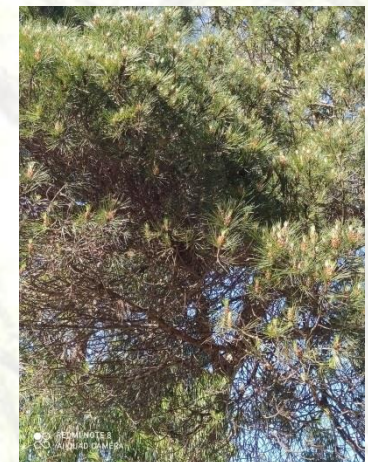
Nome Científico: *Pinus pinea*

Data em que foi plantada (aproximada)

Origem: Mediterrâneo Oriental

Distribuição Geográfica desta espécie: sul da Europa e oeste da Ásia, sempre na proximidade do Mediterrâneo

Curiosidades: As naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com Pinheiros-mansos de Alcácer do Sal. Estas árvores florescem de Março a Maio demorando as pinhas a amadurecer três anos e libertando os pinhões apenas ao fim de quatros anos.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Romanzeira

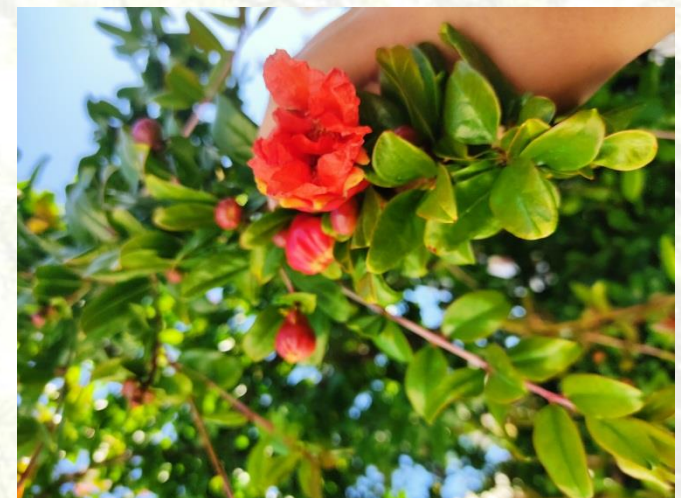
Nome Científico: *Punica granatum*

Data em que foi plantada (aproximada 2004)

Origem: Zona meridional e Sudoeste da Ásia (Palestina, Irão, Paquistão e Afeganistão) e Grécia.

Distribuição Geográfica atual: Mediterrâneo, África do Sul, Europa, Califórnia, Madeira.

Curiosidades: Na China e no islamismo a romã tem um papel como símbolo de fertilidade e abundância. A parte comestível da planta é, na verdade, a semente, estando envolvida por uma substância avermelhada e sumarenta.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Rosa brava

Nome Científico: *Rosa canina*

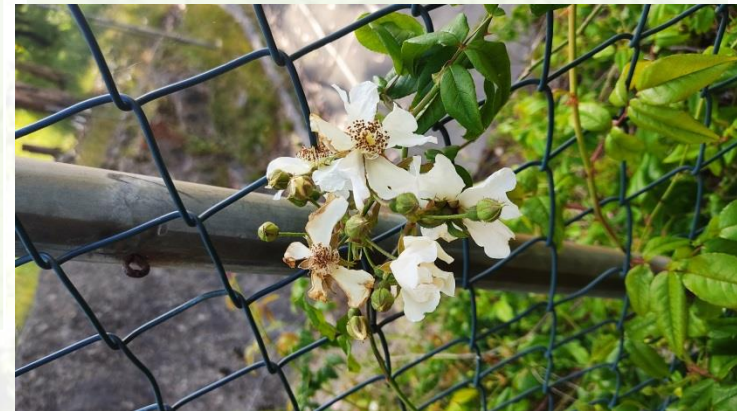
Data em que foi plantada (fazia parte da mata onde se construiu a escola)

Origem: Europa e regiões temperadas da Ásia e África do norte e em Portugal.



Distribuição Geográfica atual: Para além das zonas de origem, encontra-se naturalizada na América N, Chile, S Austrália, entre outras.

Curiosidades: Durante a Segunda Guerra Mundial, quando a Inglaterra não podia importar citrinos frescos, o seu governo organizou uma colecta de bagas de Roseira Brava para fabricarem um xarope a ser usado na prevenção do escorbuto (doença provocada pela carência de vitamina C).



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Roseira de Santa Teresinha

Nome Científico: gén.Rosa

Data em que foi plantada (2000)

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie:

Curiosidades:



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: roseira

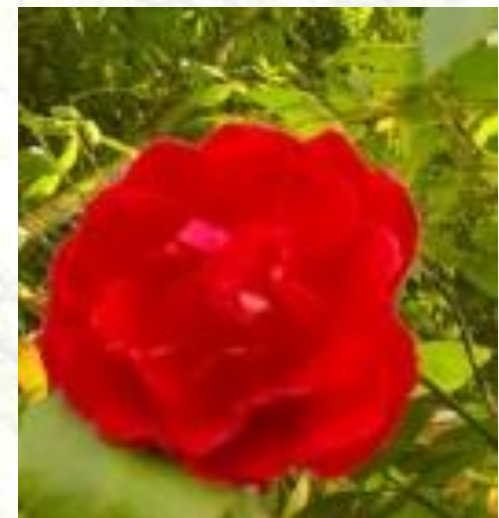
Nome Científico: *gén. Rosa*

Data em que foi plantada (aproximada 2004)

Tipo de Origem: asiática

Distribuição Geográfica desta espécie: Por todo o Planeta

Curiosidades: A primeira rosa teve origem num jardim asiático em 5.000 anos a.C



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Sequóia

Nome Científico: *semperviveis*

Data em que foi plantada (2000)

Tipo de Origem:

Distribuição Geográfica desta espécie: Oregon e Califórnia nos Estados Unidos

Curiosidades:

O espécime vivo mais velho que se conhece tem cerca de 2 200 anos de idade



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Sobreiro

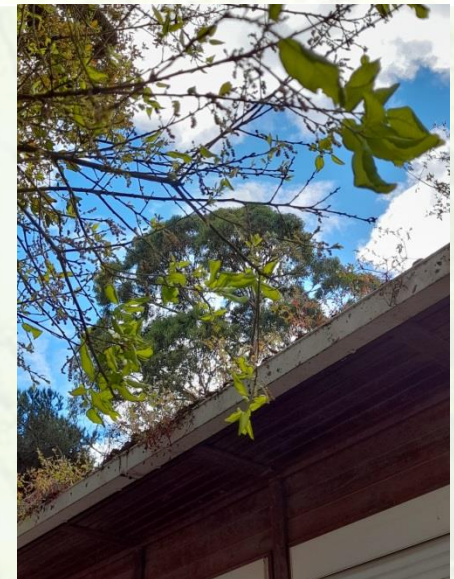
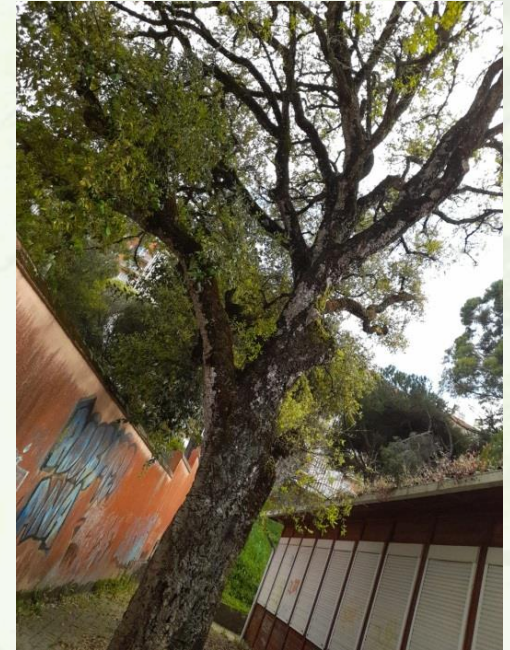
Nome Científico: *Quercus suber*

Data em que foi plantada (aproximada) 33 anos

Origem: região mediterrânica

Distribuição Geográfica atual: Distribui-se essencialmente pela Península Ibérica e por alguns locais mais húmidos do norte de africa. Em Portugal, ele predomina a sul do rio tejo

Curiosidades: O sobreiro foi instituído pela Assembleia da República como Árvore Nacional de Portugal, em 22 de Dezembro de 2011. O seu tronco está revestido por cortiça, o que lhe permite resistir aos incêndios. As suas bolotas e folhas são um alimento importante para os animais que vivem nos montados e a sua copa é um lugar de abrigo para muitas espécies de aves.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Ulmeiro

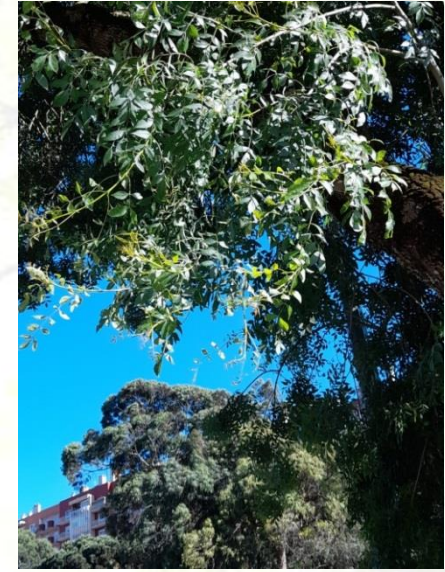
Nome Científico: *Ulmus procera (minor?)*

Data em que foi plantada (aproximada)

Origem: Europa(Península Ibérica) Europa, norte de África e oeste da Ásia

Distribuição Geográfica desta espécie: Europa Norte e oeste da Ásia, Europa e norte da América

Curiosidades: É considerada uma das melhores árvores de sombra, já utilizada para esse efeito pelos romanos, podendo surgir na cidade de forma espontânea, sem ser plantada, o que aconteceu e continua a acontecer no Parque Florestal de Monsanto. Desde a década de 1980 tem vindo a ser dizimada pela grafiose, uma doença causada por um fungo transportado por escaravelhos que se alimentam da sua casca.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Yucca

Nome Científico: *Yucca sp.*

Data em que foi plantada (2004)

Origem: América Central e Sul dos EUA

Distribuição Geográfica atual: Este género de plantas é cultivado nos jardins de todo o mundo, em climas quentes ou amenos.

Curiosidades: Uma variedade de Yucca é chamada pata-de-elfante pois a base do tronco é entroncada e larga, fazendo lembrar a pata do animal.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Zambujeiro

Nome Científico: *Olea europaea sylvestris*

Data em que foi plantada (aproximada) 33 anos

Origem: mediterrânica

Distribuição Geográfica atual: O zambujeiro é mais comum na região mediterrânica. Na península ibérica é abundante na metade sul

Curiosidades: Os ramos de zambujeiro ou oliveira eram utilizados na antiguidade para condecorar os vencedores dos jogos olímpicos. Os zambujeiros são muitas vezes utilizados como porta-enxertos para as oliveiras.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Carvalho-cerquinho

Nome Científico: *Quercus faginea*

Data em que foi plantada (2009 oferta do professor Catarino após a sua conferência na biblioteca da escola)

Origem:

Distribuição Geográfica atual: Portugal, Espanha, Marrocos, Argélia e Tunísia

Curiosidades: A utilização de carvalho-cerquinho para a construção de naus e caravelas durante a época dos descobrimentos levou ao seu decréscimo. A sua madeira, de alta qualidade, é ainda utilizada para a construção e para curtir peles.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Pessegueiro

Nome Científico: *Prunus persica*

Data em que foi plantada (fazia parte da mata original)

Origem: China e sul da Ásia; Família rosáceas

Distribuição Geográfica atual: cultivada um pouco por todo o mundo

Curiosidades: Ao contrário do que o nome botânico possa sugerir (*Prunus persica*), o pessegueiro não teve origem na Pérsia, segundo tudo indica foi na China, onde foi cultivado por vários séculos e posteriormente foi levado para a Europa e outras regiões do globo.



Nome da escola: Padre Alberto Neto

Concelho: Sintra

Nome vulgar: Plátano-bastardo

Nome Científico: *Acer pseudoplatanus*

Data em que foi plantada (2010)

Origem: Europa Central e do sudoeste da Ásia

Distribuição Geográfica atual: Centro e sul da Europa

Curiosidades: A sua madeira é muito utilizada em carpintaria de pormenor na construção civil e no fabrico de artigos desportivos e de brinquedos.

